



**TÍTULO: USO DE MATRIZ DÉRMICA ACELULAR COMPARADA AO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO EM CASOS DE RECOBRIMENTO RADICULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

**AUTOR:** Anna Clara das Chagas

**COAUTOR 1:** Lara Gabriele de Oliveira Alves

**COAUTOR 2:** Débora de Queiroz Silveira

**COAUTOR 3:** Lia Vila Real Lima

**ORIENTADOR:** Bruno Rocha da Silva

**RESUMO:** Introdução: O recobrimento radicular é um procedimento que visa restaurar a integridade gengival, a preservação da estrutura dentária e proporcionar uma melhor estética do sorriso. Sob esse aspecto, apesar do enxerto de tecido conjuntivo (CTG) ser considerado o padrão ouro para a realização desse procedimento, a matriz dérmica acelular (ADM) é um produto que tem ganho destaque como substituto mucoso em recobrimentos radiculares. Objetivo: Comparar, através de uma revisão da literatura, a eficácia do uso de matriz dérmica acelular em relação ao uso de enxerto de tecido conjuntivo em casos de recobrimento radicular. Metodologia: Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “ Root Coverage”, “Acellular Dermal Matrix” e “Connective Tissue Graft”, combinados entre si pelo operador booleano AND. Inicialmente foram encontrados 115 artigos, e após uma criteriosa leitura de títulos e resumos, foram incluídos 7 artigos para estudo. Foram incluídos ensaios clínicos, publicados nos últimos 10 anos e que comparassem o uso de ADM e CTG. Foram excluídas desse estudo as revisões de literatura e relatos de caso. Revisão de literatura: Tanto CTG quanto ADM são eficazes para o recobrimento, e possuem resultados semelhantes em relação à ganho de tecido queratinizado e aspectos estéticos. Porém, o CTG apresenta melhores resultados pertinentes a estabilidade a longo prazo e recobrimento completo radicular. Conclusão: Ambos os materiais produzem resultados semelhantes e eficazes, mas o CTG ainda é considerado o padrão ouro para esse procedimento.